PMMS	

1º INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/HOSTIS DE ALTO POTENCIAL CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO

PROCESSO: 2.02 PADRÃO: 2.02.03

ESTABELECIDO 14/11/2019

EM:

NOME DO PROCEDIMENTO: GABINETE DE GESTÃO -

INTELIGÊNCIA POLICIAL

RESPONSÁVEL: COMANDANTE DO BPM

REVISADO EM:

ATIVIDADES CRÍTICAS

1. Deslocamento até o local estabelecido para o funcionamento do Gabinete de Gestão.

SEQÜÊNCIA DE AÇÕES

- 1. Certificar que a ocorrência é de alta complexidade.
- 2. Determinar a implementação imediata do Plano de Defesa.
- 3. Instituir o Gabinete de Gestão, com todos os integrantes determinados no Plano de Defesa.
- 4. Coordenar todas as equipes envolvidas com a operação.
- 5. Certificar que o Plano de Defesa está atingingido os obejtivos propostos.
- 6. Subsidiar a logistica da operação.
- 7. Designar equipes responsáveis por apoio logístico.
- 8. Viabilizar a participação dos integrantes de outros orgãos para compor o Gabinete de Gestão.
- 9. Designar equipes responsáveis para proceder entrevista junto as testemunhas, vitímas, reféns e criminosos.
- 10. Realizar o serviço de relações públicas.
- 11. O serviço de inteligência estará diretamente ligado ao chefe do gabiente de gestão, sendo sua atribuição:
- Subsidiar o chefe do gabinete de Gestão de informações, informes e notícias acerca da operação.
- Analisar todos os informes coletados em campo
- Analisar os formulários de barreiras
- 12. Desenvolver acões para coletas de dados pertinentes ao crime.

POSSIBILIDADE DE ERRO

- 1. Não reunir os tomadores de decisão no Gabiente de Gestão.
- 2. Deficiência em logística para subsidiar as equipes no teatro de operações.
- 3. Falta de coordenação nas ações em andamento.

- 4. Não conseguir concentrar as informações no GABINETE DE GESTÃO.
- 5. Divulgação de informações sem analise prévia.

RESULTADOS ESPERADOS

- 1. Coordenar todas as equipes envolvidas na operação.
- Suprir apoio logístico às equipes envolvidas na operação.
- 3. Centralizar os informes e dados coletados em campo.
- Dar celeridade às tomadas de decisões.
- Realizar o serviço de relações públicas.

AÇÕES CORRETIVAS

- 1. Estabelecer contato prévio com as autoridades que deverão compor o Gabiente de Gestão, de forma a cientifica-los da importância dos procedimentos.
- 2. Elaborar procedimentos logísticos para atuações emergenciais.
- 3. Os tomadores de decisão deverão ter prévio conhecimento do Plano de Defesa, afim de estabelecer estratégias com maior rapidez.
- Reforçar a determinação da centralização dos dados colhidos em campo.
- 5. Dar ciência às equipes das implicações das divulgações de informações sem prévia autorização.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES

- P766i POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. Comando-Geral. Instrução n. 3.03.23/17-CG: PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS EM OCORRÊNCIAS DE ATAQUE A AGÊNCIAS BANCÁRIAS E SIMILARES. Belo Horizonte: Assesoria Estratégica de Emprego Operacional (AE/3), 2017.
- FRANÇA, Lucélio Ferreira M. F. NORMAS DE CONDUTA POLICIAL: OS DESAFIOS IMPOSTOS PELAS OCORRÊNCIAS DE ROUBO A BANCO NA MODALIDADE NOVO CANGAÇO. Cuiabá: Academia de Polícia Militar Costa Verde, 2016.
- 3. RODRIGUES, Ricardo Matias. Artigo: **DO NOVO CANGAÇO AO DOMÍNIO DE CIDADES**. Ciências Policiais e Segurança Pública Organizadores: Anderson Pablo Pereira Fernandes/Édson Luís Baldan 1ª ed. Editora Ilumina, Goiânia GO. 2018
- 4. BARBOSA, Francisco José. **EVOLUÇÃO DO BANDITISMO MODERNO E FORMAS DE ATUAÇÃO EFICAZES DA POLÍCIA MILITAR NO SERTÃO PERNAMBUCANO**. Olinda: Universidade Luterana do Brasil, 2009.

- 5. Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Procedimento Operacional Padrão 505.6, ATUAÇÃO POLICIAL EM ROUBO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE NOVO CANGAÇO NO INTERIOR DO ESTADO. Cuiabá: Polícia Militar do Estado do Mato Grosso, 2009.
- 6. BORGES, Fernando Afonso Cardoso; BRANDÃO, Carlos Eduardo Neves. PLANO PARA ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS DE CRIMES CONTRA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA 97ª CIPM/IRARÁ.Salvador:Academia de Polícia Militar da Bahia, 2016.
- 7. ALMEIDA, Vinícius de Souza. **GRANDES ROUBOS ÀS INTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS BRASILEIRAS.** Campo Grande: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017.
- 8. Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, Procedimento Operacional Padrão 3.01, PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL. Campo Grande: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, 2018.
- 9. POP Bomba e explosivos
- 10. POP Preservação Local de crime
- 11. POP Conduta de Patrulha

ELABORADO POR:	APROVADO:	
WILMAR FERNANDES – TC QOPM VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – MAJ QOPM RIGOBERTO ROCHA DA SILVA – CAP QOPM	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021	
RAFAEL CUSTODIO ALVES — CAP QOPM ROGER FABIEN PEREIRA BORGES — 1° SGT QPPM.		
REVISÃO REALIZADA POR:	APROVADO:	
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:	
	PUBLICO INTERNO	
ESCLARECIMENTOS		